

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Giseli Barreto da Cruz

**O Curso de Pedagogia no Brasil
na visão de pedagogos primordiais**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Educação.

Orientadora: Menga Lüdke

Rio de Janeiro
abril de 2008



GISELI BARRETO DA CRUZ

**O CURSO DE PEDAGOGIA NO BRASIL
NA VISÃO DE PEDAGOGOS PRIMORDIAIS**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a Hermengarda Alves Lüdke
Orientadora
PUC-Rio

Prof^a. Isabel Alice Oswald Monteiro Leis
Presidente
PUC-Rio

Prof. José Carmello Braz de Carvalho
PUC-Rio

Prof^a Leonor Maria Tanuri
UNESP

Prof. José Cerchi Fusari
USP

PROF. PAULO FERNANDO CARNEIRO DE ANDRADE
Coordenador Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas
PUC-Rio

Rio de Janeiro, ____/____/____.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Giseli Barreto da Cruz

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Santa Úrsula (1992), especialização em Supervisão, Orientação e Administração Escolar pela Universidade Federal Fluminense (1996), mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2002) e doutorado em Educação, também, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2008). Integra o GEProf - Grupo de Estudo da Profissão Docente, coordenado pela Profª Menga Lüdke (PUC-Rio) e atua como docente da Universidade Estácio de Sá e pedagoga da Fundação Municipal de Educação de Niterói. Reúne experiência como professora e pedagoga, atuando com organização do trabalho pedagógico, currículo, avaliação, pesquisa, formação e prática docente.

Ficha Catalográfica

Cruz, Giseli Barreto da

O curso de pedagogia no Brasil na visão de pedagogos primordiais / Giseli Barreto da Cruz ; orientadora: Menga Lüdke. – 2008.

302 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Educação)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Curso de pedagogia no Brasil. 3. Pedagogos primordiais. 4. Formação de pedagogos. I. Lüdke, Menga. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

Agradecimentos

À professora Menga Lüdke, minha orientadora. Ela me deu segurança, precisamente o que uma iniciante espera de um orientador. Seus questionamentos, provocações, indicações, críticas, sugestões e, sobretudo, seu interesse e respeito pelo meu trabalho, foram fundamentais para que finalmente eu chegasse até aqui.

Aos integrantes do Grupo de Estudo sobre a Profissão Docente (GEProf), coordenado por Menga Lüdke e vinculado ao Departamento de Educação da PUC-Rio. Além das reuniões semanais do grupo, fecundo espaço de aprender sobre e a fazer pesquisa, a convivência com Lula - Luiz Alberto Boing, Ana Teresa de Carvalho Correa de Oliveira, Sarita Léa Schaffel, Augusto César Rosito Ferreira, Sabrina Albuquerque, Sheina Tabak, Fernanda do Nascimento Carvalho e Ciléia Fiorati do Amaral revestiu a caminhada de solidariedade e generosidade.

À Ciléia, pessoa prestativa, dedicada e amiga, pela imprescindível ajuda na transcrição das entrevistas.

Ao Departamento de Educação da PUC-Rio, seus professores e funcionários, pela acolhida durante o doutorado.

Aos meus professores da PUC-Rio, que, ao longo do mestrado e do doutorado, muito contribuíram para o meu aprimoramento intelectual: Ana Waleska Pollo Campos de Mendonça, Isabel Alice Oswald Monteiro Lelis, Leandro Konder, Maria Aparecida Mamede, Maria Inês Marcondes de Souza, Menga Lüdke, Sonia Kramer e Zaia Brandão.

À professora Emília Freitas de Lima, da UFSCAR, pela escuta atenta e pela indicação precisa, quando este trabalho era apenas um projeto rabiscado.

Aos professores Waldeck Carneiro da Silva, da UFF, e Isabel Alice Oswald Monteiro Lelis e José Carmelo Braz de Carvalho, da PUC-Rio, pela interlocução, ao mesmo tempo rigorosa e doce, durante os exames de qualificação I e II.

À Secretaria Municipal de Educação de Maricá, pela liberação de minhas atividades de pedagoga para que eu pudesse me dedicar a este projeto.

À Fundação Municipal de Educação de Niterói e, em particular, ao seu presidente professor Waldeck Carneiro da Silva, pela licença concedida para a realização deste estudo.

Aos colegas e amigos da Fundação Municipal de Educação de Niterói, pelo apoio, incentivo e interesse evidenciados em diferentes fases deste trabalho. Em especial, ao “pedagogo-chefe” Armando de Castro Cerqueira Arosa e às amigas e pedagogas Amália da Motta Mendonça Ferreira, Avany Lima Lopes, Carla Cristiane Souza da Silveira, Krýsthinna Franco Sepúlvida de Abreu, Márcia Haydée Cavalcanti Schmid Pereira e Sandra Cristina Ferreira de Sousa. Com eles vivi a grandeza e a dureza de tentar transformar o ato pedagógico. Com eles vivi a grandeza e a beleza do significado de compartilhar.

À minha família e aos meus amigos, dádiva de Deus em minha vida, porque me concedem a graça de saber o que é amar e o que é acreditar. Dedico a eles este trabalho: para meus pais Antenor e Zilca, e para Abinoel, Robson, Mary, Rita, Felipe, Samuel, Eduardo, Madalena, Alexandre e Marcelo, pelas razões que nossos corações conhecem. E, também, para Carlos, hoje presente pela saudade,

mas participante do começo deste caminho, festejando e encorajando-me.

De modo muito especial, aos professores, pedagogos primordiais, que, consentindo serem por mim entrevistados, possibilitaram que o estudo proposto fosse levado a efeito: Alda Junqueira Marin, Amélia Americano Domingues de Castro, Bernardete Angelina Gatti, Carmem Silvia Bissoli da Silva, Celestino Alves da Silva Júnior, Célia Frazão Soares Linhares, Eulina Fontoura de Carvalho, Ilma Passos Alencastro Veiga, Jorge Nagle, José Cerchi Fusari, Leonor Maria Tanuri, Maria Amélia Santoro Franco, Maria Aparecida Forest Ferreira da Costa, Marlene Alves de Oliveira Carvalho, Selma Garrido Pimenta, Vera Maria Candau e Vera Maria Nigro de Souza Placco.

Resumo

Cruz, Giseli Barreto da; Lüdke, Menga. **O curso de pedagogia no Brasil na visão de pedagogos primordiais**. Rio de Janeiro, 2008, 302p. Tese de Doutorado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O estudo focaliza o Curso de Pedagogia no Brasil a partir da visão de um grupo de dezessete pedagogos considerados primordiais. Primordiais no sentido amplo de terem tomado parte como alunos no período inicial do curso entre nós, nas décadas de 40, 50 e 60, mas também de se manterem atuantes e influentes desde então, destacando-se pela sua longa e expressiva trajetória como formadores e pesquisadores em educação, ocupando importantes posições no campo acadêmico. Trata-se de uma investigação que buscou levantar, junto aos participantes, aspectos característicos do início do Curso de Pedagogia no Brasil e das mutações por ele experimentadas, para analisar as implicações, resistências e avanços na sua evolução. Buscou, ainda, obter a visão predominante acerca da pedagogia enquanto domínio de conhecimento e processo de formação, para mapear e interpretar a sua posição no contexto do campo acadêmico. Os participantes foram escolhidos através de uma definição intencional e proposital, com critérios e perfis predefinidos, no sentido de assegurar, tanto quanto possível, a composição de um grupo representativo dos primórdios do curso e, também, do campo da educação no Brasil. A abordagem metodológica recaiu sobre a análise de depoimentos colhidos através de entrevistas semi-estruturadas. Dos dados construídos e da análise empreendida emergiu uma série de aspectos que apontam para a forma como o Curso de Pedagogia veio se construindo entre nós e da posição conflituosa, porém importante, que foi ocupando no âmbito do espaço acadêmico da educação. As análises evidenciam que no início a ênfase no conhecimento teórico mostrou-se nuclear, reservando pouco espaço para a prática. Apesar da discussão que põe em xeque a natureza do conhecimento produzido pela pedagogia, em função de sua abrangência e diversificação teórica, fazendo esmorecer o que poderia ser o seu próprio saber, o estudo das diferentes disciplinas que lhe são contributivas representou o eixo central do curso,

favorecendo, inclusive, a atividade de pesquisa. As mutações experimentadas pelo curso evidenciam, entre outros aspectos, que a densidade teórica perdeu força, sem que se tivesse consolidado uma outra força capaz de contribuir para o processo de afirmação de um conhecimento específico da pedagogia e, conseqüentemente, para uma maior visibilidade da sua posição no campo acadêmico.

Palavras-Chave

Curso de Pedagogia no Brasil; pedagogos primordiais; formação de pedagogos

Resumé

Cruz, Giseli Barreto da; Lüdke, Menga. **Le cours de pédagogie au Brésil sous le regard des pédagogues primordiaux**. Rio de Janeiro, 2008, 302p. Tese de Doutorado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Ce travail fait ressortir les études de Pédagogie au Brésil d'après le regard d'un group de dix-sept pédagogues considérés comme primordiaux. Primordiaux au sens large parce qu'ils ont pris part en tant qu'étudiants parmi nous pendant la période initiale du cours, dans les années 1940, 1950 e 1960, mais aussi, vu qu'ils sont restés actifs et influents depuis cette époque-là. Grâce à leur vaste et expressif parcours comme enseignants et chercheurs en éducation, ils ont occupé d'importantes positions dans l'espace académique. Il s'agit d'une recherche qui a essayé de relever, auprès des participants, des aspects caractéristiques des débuts du Cours de Pédagogie au Brésil et des transformations qu'il a éprouvés, afin d'analyser les conséquences, les obstacles et les progrès dans son développement. Cette recherche a encore essayé d'obtenir la vision prédominante vers la pédagogie en tant que domaine de connaissance et processus de formation, pour montrer et comprendre sa position dans le contexte de l'espace académique. Les participants ont été choisis avec des critères et profils prédéterminés, dans le sens d'assurer, autant que possible, la composition d'un group représentatif depuis les origines du cours et aussi de l'espace de l'éducation au Brésil. L'approche méthodologique de cette investigation a été influencée par l'analyse des témoignages recueillis lors des entretiens semi structurés. Les divers aspects qui ont émergé des données construits et de l'analyse entamée indiquent la manière par laquelle le Cours de Pédagogie s'est construit entre nous ainsi que la position conflictuelle, mais importante, qu'il occupe dans le cadre académique de l'éducation. Les analyses révèlent qu'à l'origine on a privilégié la connaissance théorique au détriment de la pratique. Malgré la discussion qui met en doute la nature du savoir produit par la pédagogie, en fonction de son large champ d'études et de sa diversification théorique, ce qui fait affaiblir ce qui pourrait être son savoir propre, l'étude de différentes matières qui contribuent avec elle a

représenté l'axe central du cours, et il a favorisé, de plus, l'activité de recherche. Les mutations que le cours a éprouvées montrent, entre autres aspects, que la densité théorique a perdu de sa force, sans avoir consolidé une autre force, capable de contribuer au processus d'affirmation d'une connaissance spécifique de la pédagogie et conséquemment à une plus grande visibilité de sa position dans l'espace académique.

Mots-clés

Cours de Pédagogie au Brésil; pédagogues primordiaux; formation de pédagogues

Sumário

1. Introdução	13
2. Do desenvolvimento da pesquisa	17
2.1. Situando o estudo	17
2.2. Sobre os caminhos metodológicos	23
2.2.1. Sobre os sujeitos da pesquisa	32
2.2.2. Sobre as entrevistas	36
3. Da história do Curso de Pedagogia e a formação do pedagogo no Brasil	42
3.1. Sobre o primeiro marco legal do curso (1939)	42
3.2. Sobre o segundo marco legal do curso (1962)	50
3.3. Sobre o terceiro marco legal do curso (1969)	59
3.4. Sobre o quarto marco legal do curso (2006)	66
3.5. Sobre embates no (per) curso do curso	71
4. Das trajetórias e memórias de pedagogos <i>primordiais</i> : os <i>primórdios</i> do Curso de Pedagogia no Brasil	75
4.1. Curso Normal e Curso de Pedagogia: uma relação parental	76
4.1.1. A normalização impressa pela Escola Normal	78
4.1.2. A força do Curso Normal no processo de se fazer professor e a força do Curso de Pedagogia no processo de se fazer pensador da educação	81
4.2. Diferentes filiações disciplinares: a força/fraqueza da pedagogia?	89
4.2.1. A multiplicidade teórica	90
4.2.2. O afastamento da prática	102
4.2.3. A presença da pesquisa	107
4.2.4. O perfil dos professores	116

5. Das trajetórias e memórias de pedagogos primordiais: a evolução do Curso de Pedagogia no Brasil	122
5.1. Diferenciais entre as décadas de 40/50 e 60	123
5.2. Diferenciais entre o curso de formação e o curso de atuação como formador	127
5.3. Diferenciais impressos pelas alterações advindas dos marcos legais – as marcas de um marco...	133
5.4. Diferenciais impressos pelas diretrizes curriculares de 2006	143
6. Das concepções de pedagogos primordiais: a posição do Curso de Pedagogia no contexto do campo acadêmico	157
6.1. Pedagogia e Educação: uma relação indissociável	158
6.2. Pedagogia e cientificidade: uma conexão necessária?	162
6.2.1. Sobre a natureza do saber pedagógico	165
6.2.2. Sobre a cientificidade da pedagogia	171
6.3. Curso de Pedagogia e Faculdade de Educação	179
6.4. O Curso de Pedagogia e a construção da pesquisa em educação no Brasil	185
7. Considerações finais	191
8. Bibliografia	202
9. Anexos	222
9.1. Quadro demonstrativo dos sujeitos da pesquisa	222
9.2. Descrição da trajetória de formação e de atuação de cada entrevistado	224
9.3. Roteiro semi-estruturado da entrevista	272
9.4. Transcrição da última entrevista realizada	274
9.5. Estrutura do Curso de Pedagogia de acordo com os seus três primeiros marcos legais (1939 – 1962 – 1969)	300